

# O Serviço Social e a Superação das Desigualdades Sociais 2

Thaislayne Nunes de Oliveira  
(Organizadora)



# O Serviço Social e a Superação das Desigualdades Sociais 2

Thaislayne Nunes de Oliveira  
(Organizadora)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** David Emanuel Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Thaislayne Nunes de Oliveira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

S491 O serviço social e a superação das desigualdades sociais 2 /  
Organizadora Thaislayne Nunes de Oliveira. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-665-2

DOI 10.22533/at.ed.652201512

1. Serviço Social. I. Oliveira, Thaislayne Nunes de  
(Organizadora). II. Título.

CDD 361.3

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

Caro leitor, o volume 2 do livro “O Serviço Social e a Superação das Desigualdades Sociais” dá continuidade a discussão acerca do Serviço Social e políticas públicas. E neste volume ainda são expostas três experiências internacionais. Ao todo são 21 artigos, que apresentam diferentes objetos, análises críticas e abordagens metodológicas.

Novamente optamos por dividir os artigos em eixos centrais. O primeiro eixo versa sobre “questão social”, trabalho, formação profissional, pesquisa e extensão em Serviço Social. Já o segundo eixo identifica estudos de diferentes áreas da Política Pública de Saúde; é um eixo plural e contempla diferentes lócus e espaços socioocupacionais. Aborda aspectos relacionados à saúde pública e efetivação dos direitos, dos usuários com doenças graves e respectivos acompanhamentos na alta complexidade, violência contra mulheres e ainda expõe a vivência do processo de trabalho junto à população surda.

O terceiro eixo trata-se da Política Pública Assistência Social. Os autores trabalham aspectos inerentes a atual conjuntura brasileira e analisam experiências locais. As contribuições tratam da política pública diante da política da austeridade, sobre o sofrimento dos profissionais no âmbito do SUAS, da participação da sociedade civil (inclusive trabalhando narrativa das mulheres negras acompanhadas por um CRAS), e finalizando, a discussão deste eixo, há um estudo sobre o reordenamento das entidades socioassistenciais na relação público x privado.

No quarto eixo é possível localizar a perspectiva da contrarreforma do Estado e a política de Educação no Brasil, sobre a institucionalização dos adolescentes e sobre o sistema prisional no Brasil, mas precisamente a efetividade das políticas educacionais. O quinto, e último eixo, apresenta a experiência internacional do Serviço Social, ou também conhecido e abordado nos países da América Latina, como: Trabalho Social ou “Trabajo Social”. A discussão apresenta elementos sobre a formação profissional, a atualização curricular e sobre o processo de intervenção profissional.

Como foi possível perceber esta coletânea realiza uma discussão plural e contemporânea. Com isso, torna-se uma leitura essencial, que visa contribuir ao alunado e aos profissionais que compõe o Serviço Social. Meus caros, como apontado no primeiro volume deste livro, estamos vivendo em tempos adversos, que tem refletido no desenvolvimento do processo de trabalho do Assistente Social e no desenvolvimento das políticas públicas brasileiras. Logo, proporcionar a visibilidade dessa discussão ratifica a importância de caminharmos para a efetivação das garantias legais já alcançadas - sem retroceder, bem como no desenvolvimento de outras.

Thaislayne Nunes de Oliveira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **TRABALHO, QUESTÃO SOCIAL, SERVIÇO SOCIAL E OS SEUS DESDOBRAMENTOS NA CONTEMPORANEIDADE**

Dayane Karoline Souza de Almeida

Ellen Kelly Ferreira

Ingrid Gomes de Araújo

Marcela da Silva Alves Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.6522015121**

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO: IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, SIGNIFICADO SOCIAL E IDEOPOLÍTICO**

Caroline Ramos do Carmo de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.6522015122**

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **FORMAÇÃO E TRABALHO DOS ASSISTENTES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DOS PRINCÍPIOS RELIGIOSOS E ÉTICO-POLÍTICOS**

Verônica Gonçalves Azeredo

Pollyanna de Souza Carvalho

Letícia Machado de Araujo

**DOI 10.22533/at.ed.6522015123**

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### **O CIPÓSS E AS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFRB: QUADRIÊNIO 2017-2020**

Heleni Duarte Dantas de Ávila

Jucileide Ferreira do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.6522015124**

### **CAPÍTULO 5..... 42**

#### **SERVIÇO SOCIAL E A MULTIPROFISSIONALIDADE NA ALTA COMPLEXIDADE: DESVENDANDO CAMINHOS DE GARANTIA A INTEGRALIDADE E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS**

Amanda Caroline da Fé Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.6522015125**

### **CAPÍTULO 6..... 52**

#### **A POLÍTICA ASSISTENCIAL EM SAÚDE: UM ESTUDO SOBRE O DIREITO DOS PACIENTES COM INDICAÇÃO AO TRANSPLANTE**

Josiane da Costa Sena

**DOI 10.22533/at.ed.6522015126**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>64</b>
COMUNICAÇÃO E SERVIÇO SOCIAL NA PERSPECTIVA DOS CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS	
Aline Baptista Aguiar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6522015127</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>76</b>
VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES: A REALIDADE DE IDOSAS DO SUL DA ILHA FLORIANÓPOLIS/SC	
Jozadake Petry Fausto Vitorino	
Maria Regina de Avila Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6522015128</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>89</b>
ATENÇÃO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO SURDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Xênia Maria Tamborena Barros	
Luiz Fernando Calage Alvarenga	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6522015129</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>97</b>
VOCÊ CONSEGUE ESCUTAR O SILÊNCIO? ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO NO ÂMBITO HOSPITALAR E O DIREITO À AUTODETERMINAÇÃO	
Geneviève Lopes Pedebos	
Xenia Maria Tamborena Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65220151210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>104</b>
ASSISTÊNCIA SOCIAL EM TEMPOS DE AUSTERIDADE: DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
Ariane Rego de Paiva	
João Vitor Bitencourt	
Ana Gabriela de Paiva Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65220151211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>120</b>
O SOFRIMENTO DO ASSISTENTE SOCIAL NO ÂMBITO DO SUAS MODALIDADES DE PESQUISA: PESQUISA TEÓRICA	
Regina Celia de Souza Beretta	
Thércius Oliveira Tasso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65220151212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>130</b>
SOCIEDADE CIVIL E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA: OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Fabiana Luiza Negri	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65220151213</b>	

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>142</b>
A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM FORTALEZA-CE: NARRATIVAS DE MULHERES NEGRAS USUÁRIAS DE CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Graziela de Oliveira Almeida	
Leila Maria Passos de Souza Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.65220151214	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>156</b>
O REORDENAMENTO DAS ENTIDADES SOCIOASSISTENCIAIS NA RELAÇÃO PÚBLICO X PRIVADO, NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	
Ketnen Rose Medeiros Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.65220151215	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>167</b>
UMA ANÁLISE DAS INTERCONEXÕES ENTRE A CONTRARREFORMA DO ESTADO E DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL	
Raquel Cristina Lucas Mota	
DOI 10.22533/at.ed.65220151216	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>179</b>
PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES AUTORES DE ATO INFRAACIONAL E SISTEMA SOCIOEDUCATIVO CEARENSE	
Ana Camila Ribeiro de Paula	
Leila Maria Passos de Souza Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.65220151217	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>194</b>
A IMPLEMENTAÇÃO E A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO	
Roberta Gomes Leite Baptista	
DOI 10.22533/at.ed.65220151218	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>209</b>
ACREDITACIÓN DE CARRERAS: OPORTUNIDAD PARA LA ACTUALIZACIÓN CURRICULAR Y MEJORA CONTINUA DE LA FORMACIÓN EN TRABAJO SOCIAL	
Paula Leiva Sandova	
DOI 10.22533/at.ed.65220151219	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>220</b>
LA EDUCACIÓN DESCOLONIZADORA, COMUNITARIA Y PRODUCTIVA PARA LA FORMACIÓN DEL TRABAJO SOCIAL	
Natalia Rosario Aranibar Escarcha	
DOI 10.22533/at.ed.65220151220	

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>232</b>
TALLER REFLEXIVO SOBRE FOTOINTERVENCIÓN. UNA TÉCNICA DE INVESTIGACIÓN SOCIAL CRÍTICA María Rocío Menanteux Suazo DOI 10.22533/at.ed.65220151221	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>240</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>241</b>

## ATENÇÃO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO SURDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Data de aceite: 01/12/2020*

*Data de submissão: 08/10/2020*

### **Xênia Maria Tamborena Barros**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Porto Alegre/RS  
<http://lattes.cnpq.br/4514337517165134>

### **Luiz Fernando Calage Alvarenga**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Porto Alegre/RS  
<http://lattes.cnpq.br/2203190538046270>

**RESUMO:** A saúde como direito de toda população brasileira passa a ser reconhecido com a promulgação da Constituição Federal. Neste mesmo diploma legal, menciona-se as necessidades de assistência às pessoas portadoras de deficiência como responsabilidade do Estado por meio de seus entes federados. O objetivo deste estudo é revisar como a literatura descreve a atenção em saúde da população Surda na Rede de Atenção à Saúde. Trata-se de um estudo de revisão de literatura integrativa de abordagem qualitativa, considerando estudos publicados entre os anos de 2000 a 2017, utilizando combinações e descritores controlados. As bases de dados virtuais pesquisadas foram as integradas à BVS - Biblioteca Virtual em Saúde. Foram analisados títulos, resumos, textos na íntegra, e aplicado instrumento de avaliação da qualidade metodológica. A amostra final constituiu-se de 21 artigos. Os estudos selecionados possibilitaram a composição de

três categorias de análise para responder aos objetivos: “Dificuldades de acesso da população Surda à Rede de Atenção à Saúde”; “Formação dos profissionais da saúde para aplicação da LIBRAS”; e a “Percepção dos usuários Surdos que acessam os serviços de saúde”. Na maioria dos estudos, a barreira comunicativa entre o paciente Surdo e o profissional da saúde foi identificada como principal obstáculo para acesso à Rede de Atenção à Saúde, demonstrando a importância desses profissionais conhecerem a Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS. Usuários Surdos comentaram sobre a falta de informação relacionada à assistência prestada e às medicações utilizadas, o que referem impactar na adesão de seu tratamento de saúde e traz preocupação com possíveis erros diagnósticos. Sugere-se a ampliação da discussão sobre saúde com a Comunidade Surda para que estratégias de cuidado implementadas no campo da saúde tenham sintonia com a Cultura Surda e ampliem as possibilidades de acesso e cuidado.

**PALAVRAS - CHAVE:** surdez, acesso aos serviços de saúde, barreiras de comunicação, capacitação de recursos humanos em saúde, saúde pública

### **HEALTH CARE OF THE DEAF POPULATION: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**ABSTRACT:** Health as a Brazilian population right has been recognized with the Federal Constitution. In this piece of legislation, the needs of assistance for deaf people are mentioned as a State responsibility through its federated states. The purpose of this study is to review the literature description of the health attention



by the deaf population on the health attention web. It is a study of a literature integrative review with a qualitative approach which considered studies published from 2000 to 2017, using combinations and controlled narrators. The online data base used was connected to Health Virtual Library. Books, abstracts, full texts were analyzed, and a tool evaluation of the methodological quality was applied. The final sample is made up by 21 articles. The selected studies enable to make three categories of analysis to answer to the goal: “Difficulties of access of deaf population to the health attention web”; “Vocational training of health professional to use LIBRAS”; and “Perception of Deaf about health service”. Majority of the studies shown that the communicative barrier between deaf and the health professional is the main impediment to deaf to access the health attention web, which demonstrate the importance of LIBRAS knowledge by the health professional. Deaf users told about the misinformation related to the assistance given and the medicine used, which impacts to them treatment adherence and concerns them about possible diagnostics errors. A discussion expansion about health with Deaf Community is suggested aim at an harmony between care strategies implemented in health with Deaf Culture and expand the possibilities of access and care.

**KEYWORDS:** deafness, access to health services, communicative barriers, qualification of human resources in health, public health

## 1 | INTRODUÇÃO

A Constituição Federal (CF) de 1988, artigo 196 versa que “saúde é direito de todos e dever do Estado” e, no Art. 23, inciso II, diz: “cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência”, sendo esta uma responsabilidade compartilhada entre União, Estados e Municípios (BRASIL, 1988). O Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil é fundamentado pela Lei Orgânica da Saúde (LOS) nº 8080/90, a qual regula as ações e serviços de saúde, organizados de forma descentralizada e hierarquizada.

Conforme legislação vigente cabe caracterizar os tipos de deficiência; deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental e deficiência múltipla. Sobre a deficiência auditiva, considera-se perda bilateral, parcial ou total de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma (BRASIL, 2004). Segundo Chaveiro e Barbosa (2004), a ausência de entendimento pelo profissional da saúde quanto à Língua de Sinais (LS) utilizada pelo paciente Surdo o limita de manifestar suas necessidades. Identifica-se a referência de que indivíduos Surdos têm condições de saúde desiguais em relação a ouvintes e parecem acessar os serviços de saúde de maneira diferente (MEADOR; ZAZOVE, 2005 apud FREIRE et al., 2009). O desafio que se coloca é pensar a atenção em saúde prestada à população Surda, considerando seu meio próprio de comunicação, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), sua identidade e cultura.

Evidencia-se, assim, a relevância de melhor compreender, “Como está a atenção em saúde da população Surda na Rede de Atenção à Saúde (RAS)?”, sendo este o problema que norteou as reflexões. O objetivo central foi revisar como a literatura descreve

a atenção em saúde da população Surda na RAS que desdobrou - se em três objetivos específicos: identificar as dificuldades de acesso da população Surda à RAS; identificar aspectos relacionados à formação dos profissionais para aplicação da LIBRAS durante a assistência em saúde e descrever a percepção dos usuários Surdos que acessam os serviços de saúde.

## 2 | METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo de revisão de literatura (RL) integrativa. Para Botelho, Cunha e Macedo (2011) a RL configura-se como a primeira etapa para a elaboração de um conhecimento científico, pois entende que, por meio desse processo, novas teorias surgem, e são evidenciadas lacunas e oportunidades para o aparecimento de novas pesquisas relacionadas a um assunto específico.

A população e amostra deste estudo foram artigos selecionados com foco na atenção em saúde da população Surda na RAS. Referente aos critérios de inclusão: artigos publicados nas bases de dados selecionadas para este estudo entre o período de 2000 até 2017, nos idiomas, português, inglês e espanhol; artigos em que, no título e no resumo, sejam identificadas informações relacionadas à atenção em saúde da população Surda; surdez e acesso à rede de atenção à saúde; surdez e barreiras de comunicação em saúde; surdez e capacitação de recursos humanos em saúde; percepção dos usuários Surdos que acessam a rede de atenção à saúde e textos completos disponíveis em formato digital. Quanto aos critérios de exclusão, artigos duplicados ou incompletos; artigos em que, no título e no resumo, não apresentavam informações que tivessem relação com os objetivos deste estudo e artigos que tratavam de assuntos relacionados às tecnologias de reabilitação, por exemplo, implante coclear.

As bases de dados virtuais pesquisadas foram as integradas à BVS -Biblioteca Virtual em Saúde. Sobre a seleção dos estudos, adotou-se como estratégia duas fases, a primeira seleção dos estudos por meio da leitura dos títulos e resumos e a segunda à análise do artigo completo realizada pelo revisor. Os artigos foram incluídos de acordo com os critérios mencionados antes. Quanto a coleta de dados realizada nos artigos selecionados, os dados foram extraídos através de dois instrumentos elaborados pelos pesquisadores. No primeiro deles, os elementos extraídos foram os seguintes: autor e ano; local do estudo; periódico; método; objetivos do estudo. No segundo instrumento, os aspectos considerados: autor e ano; participantes do estudo –amostra; o estudo identifica “Dificuldades de acesso da população Surda à RAS”; O estudo verifica aspectos relacionados à “Formação dos profissionais da saúde para aplicação da LIBRAS durante a assistência em saúde” e o estudo discorre sobre a “Percepção dos usuários Surdos que acessam os serviços de saúde”.

Importante mencionar que foi realizada por meio do “checklist” proposto pelo

“Critical Appraisal Skills Programme” (CASP) (TRUST, 2002) a avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos nesta revisão. O instrumento composto por 10 itens norteou o avaliador. No que se refere aos procedimentos éticos, os artigos apresentados neste estudo são de domínio público, disponíveis na internet por meio da BVS. Sendo assim, não houve necessidade de submissão aos Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil. Ressalta-se que os autores não têm a declarar qualquer conflito de interesse.

### 3 | RESULTADOS

A pesquisa ora apresentada encontrou 2533 estudos. Desse total, foram excluídos estudos que não preencheram os requisitos de inclusão e duplicados, 2443. Diante disso, restaram 90 artigos para leitura de títulos e resumos. Deste quantitativo, foram excluídos 66 por não atenderem aos objetivos delineados neste estudo e que não disponibilizam resumos e/ou artigos on-line na íntegra, restando 24 artigos para leitura completa. Aplicou-se o ‘checklist’ proposto pelo CASP, excluindo-se 3 artigos. Configurou-se a amostra desta revisão, 21 artigos.

Do quantitativo de 21 artigos incluídos, 5 estudos atenderam aos requisitos de pontuação do CASP A e, os 16 restantes, CASP B. Sendo que, por meio da aplicação deste instrumento de avaliação da qualidade metodológica, 3 estudos foram excluídos por apresentarem pontuação inferior na categoria B. Quanto à nacionalidade das publicações, identificou-se 17 nacionais e 3 internacionais. A região sudeste do Brasil possui o maior número de publicações, com oito, seguida de região nordeste, com seis. A região sul e a centro-oeste, com igual quantitativo duas publicações em cada. Quanto às internacionais, identificou-se uma de cada país, conforme segue: Irã, Estados Unidos e África do Sul.

Os artigos que atenderam aos objetivos desta revisão foram publicados entre os anos de 2014 e 2015, quatro em cada ano. Seguido do ano de 2009, com três. Nos anos de 2012 e 2017, identificou-se dois artigos em cada ano. Nos anos de 2004, 2006, 2008, 2010, 2013 e 2016 identificou-se um artigo publicado em cada ano. Os trabalhos analisados possibilitaram construir as seguintes categorias para responder aos objetivos da pesquisa: Dificuldades de acesso da população Surda à RAS; Formação dos profissionais da saúde para aplicação da LIBRAS; e Percepção dos usuários Surdos que acessam os serviços de saúde.

Quanto à categoria “Dificuldades de acesso da população Surda à RAS”, identificou-se, em 20 artigos, aspectos relacionados a essa questão, ou seja, em apenas um, este quesito não foi identificado. Na categoria “Formação dos profissionais da saúde para aplicação da LIBRAS”, encontrou-se em 16 estudos aspectos relacionados a essa temática, não sendo identificados em 5. Sobre a “Percepção dos usuários Surdos que acessam os serviços de saúde”, dos 21 artigos, 14 faziam referência a este assunto.

## 4 | DISCUSSÃO

A partir da categoria “Dificuldades de acesso da população Surda à RAS”, a barreira comunicacional entre paciente e profissional da saúde foi identificada, em 20 artigos, como um dos aspectos que dificulta o acesso da população Surda à RAS. Resultado este também identificado em um estudo de RL que teve como principal tópico selecionar artigos que tratassem do acesso aos cuidados de saúde para Surdos (KUENBURG; FELLINGER; FELLINGER, 2016). Nesse mesmo estudo, a dimensão do acesso é um tópico amplo que é discutido regulamente na comunidade Surda e engloba: acesso a comunicação, informação, educação e cultura, bem como acesso a serviços, incluindo saúde.

Um levantamento bibliográfico realizado por meio de busca eletrônica de trabalhos científicos, identificou-se a pesquisa realizada por França (2011 citado por SOUSA; ALMEIDA, 2017) com 156 profissionais da saúde em Campina Grande – Paraíba com objetivo de identificar as dificuldades enfrentadas por eles na atenção primária durante o atendimento ao Surdo e se constatou que a maior parte das respostas foi em relação às dificuldades de comunicação. Estudo de natureza descritivo-analítica com abordagem qualitativa realizado por Chaveiro e Barbosa (2005), indicou que a dificuldade de comunicação com profissionais da saúde foi relatada por todos dos entrevistados (20 sujeitos), sendo este identificado como um dos grandes obstáculos da comunidade Surda quando procura serviços de saúde.

Com relação à “Formação dos profissionais da saúde para aplicação da LIBRAS durante assistência em saúde”, da amostra de 21 artigos, em seis (SOUZA et al., 2017; CHAVEIRO et al., 2010; CHAVEIRO; BARBOSA; PORTO, 2008; CARDOSO; RODRIGUES; BACHION, 2006; RODRIGUES; DAMIÃO, 2014; NASERIBOORIBADI; SADOUGHI; SHEIKHTAHERI, 2017) identificou-se o desconhecimento e a não compreensão dos profissionais da saúde a respeito da LS. Isso vai ao encontro do dado mencionado por Scheier (2009) em estudo de RL no qual o objetivo era conscientizar os profissionais de saúde sobre as necessidades e diferenças culturais que devem ser consideradas no cuidado à população Surda. Mencionou-se, na referida revisão, que muitos profissionais de saúde desconhecem maneiras de melhorar a comunicação com os pacientes Surdos, com a finalidade de proporcionar-lhes atendimento com um nível de cuidado igual ao das pessoas ouvintes. As pesquisas que abordam o uso da LIBRAS pelos profissionais da saúde são poucas, sendo o aprendizado, em sua formação, essencial como sugerem os Surdos que integram a amostra de estudo realizado por Chaveiro e Barbosa (2005).

“A percepção do usuário Surdo que acessa os serviços de saúde “é a última categoria avaliativa considerada nesta pesquisa. Usuários Surdos referem que, ao acessar os serviços de saúde, sentem medo de parecerem ignorantes, de serem ignorados, enganados, de tomar remédio errado, da desconfiança, frustração, raiva, sensação de serem tratados com preconceito, insatisfação e necessidade de serem melhor compreendidos, sendo que esses

achados integram a reflexão de seis estudos (CHAVEIRO; PORTO; BARBOSA, 2009; COSTA et al., 2009; ARAÚJO et al., 2015; SANTOS; SHIRATORI, 2004; KRITZINGER et al., 2014; CARDOSO; RODRIGUES; BACHION, 2006).

Relaciona-se aos achados da presente revisão, descritos no parágrafo acima, a pesquisa descritivo-exploratória, de abordagem qualitativa, realizada em uma Escola Pública em Vitória da Conquista –Bahia (BA) com uma amostra de 26 pessoas Surdas, operacionalizada por Pires e Almeida (2016). Objetivou-se verificar as percepções dos Surdos quanto ao acolhimento existente nos serviços de saúde. Identificou-se como resultado que todos os entrevistados relataram ter apresentado um misto de sentimentos como tristeza, raiva e decepção diante do fato de não serem compreendidos pelos profissionais de saúde, que não sabiam se comunicar com eles. Aliado a isso, dois estudos desta revisão também apontaram que os usuários Surdos percebem que os profissionais da saúde apresentam sentimento de raiva e nervosismo por não os compreender, além do medo de se comunicar (CARDOSO; RODRIGUES; BACHION, 2006; KRITZINGER et al., 2014).

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao atender a um usuário Surdo, o desafio que se coloca aos profissionais é sobre que estratégia utilizar e como traduzir, para essa pessoa, as informações pertinentes a sua atual condição de saúde. Isso com o objetivo de potencializar sua autonomia nas decisões relativas a sua saúde, bem como a compreensão sobre a doença e, em alguns casos, a necessidade de mudanças de hábitos de vida para melhor adesão ao seu cuidado em saúde. Além disso, considera-se a forma como esse cuidado em saúde será compartilhado pelo demais serviços que integram a RAS e a rede intersetorial. Por isso a necessidade de melhor instrumentalizar a equipe frente a e esses aspectos. O estudo pretende contribuir com a assistência prestada à população Surda nos serviços de saúde. Para tanto, sugere-se a ampliação da discussão sobre saúde com a Comunidade Surda para que estratégias de cuidado implementadas no campo da saúde tenham sintonia com a Cultura Surda e ampliem as possibilidades de acesso e cuidado.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Camila Crisse Justino de et al. Consulta de enfermagem às pessoas surdas: uma análise contextual. **ABCS Health Sci**. 2015; 40(1):38-44. Disponível em: <<https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/702>>. Acesso em 05 out. 2020.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <<https://ges.emnuvens.com.br/gestaoesociedade/article/view/1220/906>>. Acesso em 05 out. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Título VIII da Ordem Social. Seção II da Saúde. Brasília, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constitucao/constituicaoconsolidado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constitucao/constituicaoconsolidado.htm). Acesso em 08 out. 2020.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, v. 20, 1990. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm). Acesso em 08 out. 2020.

\_\_\_\_\_. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto Nº5296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em 08 out. 2020.

CARDOSO, Adriane Helena Alves; RODRIGUES, Karla Gomes; BACHION, Maria Márcia. Percepção da pessoa com surdez severa e/ou profunda acerca do processo de comunicação durante seu atendimento de saúde. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 4, p. 553-560, Aug. 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692006000400013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000400013&lng=en&nrm=iso). Acesso em 08 out. 2020.

CHAVEIRO, Neuma; BARBOSA, Maria Alves. A surdez, o surdo e seu discurso. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 06, n. 02, p.166-171, 2004. Disponível em: [https://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/revista6\\_2/pdf/Orig3\\_surdez.pdf](https://www.fen.ufg.br/fen_revista/revista6_2/pdf/Orig3_surdez.pdf)>Acesso em 13 nov. 2017.

\_\_\_\_\_. Assistência ao surdo na área de saúde como fator de inclusão social. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 417-422, dez. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S008062342005000400007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342005000400007&lng=en&nrm=iso). Acesso em 08 out. 2020.

CHAVEIRO, Neuma; BARBOSA, Maria Alves; PORTO, Celmo Celeno. Revisão de literatura sobre o atendimento ao paciente surdo pelos profissionais da saúde. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 578-583, Sept. 2008. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342008000300023&script=sci\\_abstract&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342008000300023&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em 08 out. 2020.

CHAVEIRO, Neuma; BARBOSA, Maria Alves; PORTO, Celmo Celeno; MUNARI, Denise Bouthelet; MEDEIROS, Marcelo; DUARTE, Soraya Bianca Reis. Atendimento à pessoa surda que utiliza a Língua de Sinais na perspectivas no profissional da saúde. **Cogitare Enferm.** 2010 Out/Dez; 15(4):639-45. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/20359/13520>. Acesso em 08 out. 2020.

CHAVEIRO, Neuma; PORTO, Celmo Celeno; BARBOSA, Maria Alves. Relação do paciente surdo com o médico. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.**, São Paulo, v. 75, n. 1, p. 147-150, Feb. 2009. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-72992009000100023](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72992009000100023)> Acesso em 08 out. 2020.

COSTA, Luiza Santos Moreira da; ALMEIDA, Regina Celia Nascimento; MAYWORN, Mariana Cristina; ALVES, Pedro Thiago Figueiredo; BULHOES, Paulo André Martins de; PINHEIRO, Vanessa Miro. O atendimento em saúde através do olhar da pessoa surda: avaliação e propostas. **Rev Bras Clin Med**, 2009;7:166-170. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2009/v7n3/a166-170.pdf>>. Acesso em 08 out. 2020.

FREIRE, Daniela Buchrieser et al. Acesso de pessoas deficientes auditivas a serviços de saúde em cidade do Sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 889-897, Apr. 2009. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2009000400020](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009000400020). Acesso em 08 out. 2020.

KRITZINGER, Janis et al. "I just answer 'yes' to everything they say": access to health care for deaf people in Worcester, South Africa and the politics of exclusion. **Patient Educ Couns.** 2014 Mar; 94(3):379-83. doi: 10.1016/j.pec.2013.12.006. Epub 2013 Dec 14. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24388666>> Acesso em 08 out. 2020

KUENBURG, Alexa; FELLINGER, Paul; FELLINGER, Johannes. Health Care Access Among Deaf People. **J Deaf Stud Deaf Educ**; 21(1): 1-10, 2016 Jan. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26405210>> Acesso em 08 out. 2020.

NASERIBOORABADI, Tahereh; SADOUGHI, Farahnaz; SHEIKHTAHERI, Abbtas. "Barriers and Facilitators of Health Literacy among D/deaf Individuals: A Review Article." **Iranian Journal of Public Health** 46.11 (2017): 1465–1474. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5696685/>> Acesso em 08 out. 2020.

PIRES, Hindhiara Freire; ALMEIDA, Maria Antonieta Pereira Tigre. A Percepção do Surdo sobre o Atendimento nos serviços de saúde. **Revista Enfermagem Contemporânea**. 2016 Jan./Jun.;5(1):68-77. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/912/650>>. Acesso em 08 out. 2020.

RODRIGUES, Sílvia Cristina Martini; DAMIAO, Gardênia Costa. Ambiente virtual: auxílio ao atendimento de enfermagem para surdos com base no protocolo de atenção básica. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 731-738, Aug. 2014. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&lng=pt&tlng=pt&pid=S0080-62342014000400731](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&lng=pt&tlng=pt&pid=S0080-62342014000400731)> Acesso em 08 out 2020.

SANTOS, Érika Machado; SHIRATORI, Kaneji. As necessidades de saúde no mundo do silêncio: um diálogo com os surdos. *Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia*, v. 6, n. 1, dez. 2004. ISSN 1518-1944. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/798/905>> Acesso em: 08 out. 2020.

SCHEIER, Donna B. Barriers to health care for people with hearing loss: a review of the literature. **J N Y State Nurses Assoc**; 40(1): 4-10, 2009 Spring-Summer. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19835226>> . Acesso em 08 out. 2020.

SOUSA, Eliane Meira de; ALMEIDA, Maria Antonieta Pereira Tigre. Atendimento ao surdo na atenção básica: perspectiva da equipe multidisciplinar. *73 Id on Line Rev. Psic.* V.10, N. 33. Janeiro/2017. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/589/874>>. Acesso em 08 out. 2020.

TRUST, M.K.P. **Critical Appraisal Skills Programme (CASP): making sense of evidence**. London (UK): Oxford; 2002.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acreditação 12, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Adolescentes 9, 12, 69, 107, 108, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196

Assistência Social 9, 11, 12, 12, 34, 35, 36, 40, 41, 47, 67, 72, 77, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 182, 185, 186, 198, 240

Ato infracional 12, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193

### C

Calidad 209, 210, 212, 215, 217, 218, 219, 226

Cidadania 27, 31, 32, 40, 55, 107, 117, 123, 140, 144, 157, 158, 162, 176, 182, 195, 196, 200, 201, 206

Comunicação 11, 35, 36, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 89, 90, 91, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

Conselhos 11, 9, 22, 130, 131, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 162, 165, 181, 187, 196

Controle Social 24, 55, 69, 71, 73, 74, 77, 106, 116, 130, 131, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 156, 162, 163, 165, 181, 187, 192

Cuidado 23, 26, 42, 43, 44, 46, 49, 50, 63, 65, 66, 70, 71, 73, 74, 89, 93, 94, 98, 100, 101, 102, 127, 184, 240

### D

Desafios 10, 11, 5, 6, 7, 10, 14, 16, 18, 29, 36, 39, 41, 42, 78, 88, 97, 100, 101, 104, 106, 109, 112, 113, 118, 121, 128, 137, 140, 148, 153, 166, 177, 185, 206

Direitos 9, 10, 1, 4, 5, 7, 9, 11, 12, 15, 17, 18, 21, 25, 27, 28, 34, 36, 40, 42, 45, 46, 47, 49, 54, 58, 60, 61, 64, 71, 72, 73, 76, 77, 80, 81, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 152, 153, 154, 159, 162, 163, 166, 171, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 208, 240

### E

Educação 9, 12, 4, 7, 9, 10, 13, 17, 18, 26, 28, 34, 36, 41, 47, 50, 54, 57, 58, 69, 82, 84, 93, 101, 102, 103, 105, 112, 123, 125, 135, 136, 148, 150, 163, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 176, 177, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208



Estado 9, 12, 2, 3, 4, 7, 9, 11, 13, 14, 17, 21, 25, 26, 29, 34, 35, 36, 37, 39, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 62, 63, 68, 69, 73, 74, 77, 82, 84, 89, 90, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 200, 203, 209, 211, 214, 218, 222, 225, 226, 227, 230

## **F**

Formação 12, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 227, 229, 230, 234

## **G**

Gênero 3, 8, 10, 11, 12, 17, 21, 23, 25, 26, 29, 30, 37, 70, 74, 76, 79, 87, 88, 142, 143, 151, 152, 155

Grupo 9, 20, 23, 31, 32, 40, 47, 53, 57, 71, 75, 76, 77, 78, 83, 105, 111, 133, 134, 138, 148, 149, 150, 151, 153, 156, 159, 161, 187, 221, 223, 232, 234, 237, 238, 239

## **I**

Investigação Social 13, 214, 216, 232, 233, 234, 235

## **L**

Lei 5, 12, 34, 40, 43, 56, 57, 58, 62, 80, 81, 87, 90, 95, 98, 99, 102, 103, 107, 112, 118, 119, 123, 128, 137, 145, 155, 157, 161, 162, 163, 165, 176, 177, 180, 181, 182, 191, 192, 195, 196, 197, 198, 199, 203, 207

## **M**

Mulheres 9, 11, 12, 7, 22, 23, 26, 35, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 142, 143, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 240

## **N**

Neoconservadorismo 12, 13, 19, 21, 22, 28, 29, 30

## **P**

Pesquisa 9, 10, 11, 5, 7, 13, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 50, 52, 53, 58, 61, 63, 66, 67, 69, 75, 76, 77, 78, 82, 86, 87, 88, 92, 93, 94, 101, 104, 105, 110, 115, 117, 120, 122, 129, 130, 131, 143, 147, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 157, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 176, 179, 183, 192, 207, 240

Pobreza 35, 36, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 116, 120, 123, 126, 127, 129, 142, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 166, 180, 221

Política 9, 10, 12, 2, 3, 4, 5, 9, 11, 20, 21, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40,

41, 43, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 55, 57, 58, 60, 61, 62, 74, 76, 84, 87, 88, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 181, 184, 187, 189, 190, 192, 195, 197, 203, 205, 207, 222, 224, 225, 226, 228, 230, 240

Políticas Sociais 2, 4, 31, 32, 40, 41, 49, 117, 119, 132, 136, 141, 144, 240

Privado 9, 12, 29, 59, 85, 126, 135, 143, 156, 157, 160, 161, 162, 164, 166, 175, 177, 196, 228

Projeto Ético Político 3, 9, 15

Proteção Social 34, 35, 41, 58, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 113, 118, 131, 132, 142, 143, 144, 148, 153, 156, 157, 159

Público 9, 12, 4, 26, 29, 32, 33, 34, 35, 50, 57, 59, 66, 69, 92, 97, 100, 109, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 124, 126, 135, 137, 147, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 174, 175, 177, 186, 189, 190, 192, 195, 196, 206, 220

## **R**

Religião 19, 20, 21, 23, 25, 26, 29, 30

Rio de Janeiro 8, 26, 30, 41, 49, 50, 56, 62, 63, 64, 74, 75, 87, 88, 96, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 113, 118, 119, 128, 129, 141, 162, 165, 166, 167, 177, 178, 192, 194, 240

## **S**

Saúde 9, 10, 11, 4, 12, 20, 30, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 77, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 120, 122, 125, 126, 127, 135, 136, 141, 144, 148, 150, 151, 163, 182, 186, 188, 198, 240

Serviço Social 2, 9, 10, 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 74, 75, 76, 88, 104, 105, 117, 118, 119, 128, 129, 140, 141, 155, 156, 162, 165, 166, 177, 178, 207, 240

Sistema Prisional 9, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

Suas 9, 11, 4, 6, 7, 8, 11, 15, 16, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 43, 45, 46, 48, 57, 58, 66, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 87, 88, 90, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 133, 134, 135, 136, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 168, 169, 172, 173, 175, 186, 187, 188, 189, 197, 199, 200, 201, 206

## **T**

Trabajo Social 12, 220

Trabalho 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 58, 60, 61, 64, 66, 67, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 140, 141, 143, 146, 147, 148, 150, 153, 154, 156, 159, 163, 167, 168, 169, 170, 173, 176, 177, 178, 180, 183, 192, 194, 195, 196, 199, 200, 204, 205

Transplante 10, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

# O Serviço Social e a Superação das Desigualdades Sociais 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# O Serviço Social e a Superação das Desigualdades Sociais 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 